

Nos assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul a problemática tecnológica coloca-se como uma questão estratégica, pois esses agricultores são colocados frente a alternativas produtivas diferentes. O trabalho discute estas diferentes alternativas no Assentamento Capela de Santana. Apesar das críticas que o MST faz ao modelo produtivo "convencional", o qual utiliza tecnologias intensivas, danosas ao meio ambiente e à qualidade dos produtos, esta parece ser a forma adotada pelos assentados. Isto deve-se ao rápido retorno que este modelo oferece, como também pela falta de informação/conhecimento sobre tecnologias alternativas. Estas se consolidando na chamada "agricultura sustentável", de onde se extrairia um retorno maior à médio prazo, porém, com melhor qualidade, e portanto, com competitividade. A pesquisa analisa os fatores que influenciam na tomada de decisões tecnológicas e sua repercussão para a viabilidade dos assentamentos. Para isso utiliza-se de pesquisa de campo, através da convivência e entrevistas com os assentados, assim como de pesquisa bibliográfica.